

O Grupo Corumbá (Neoproterozoico-Cambriano) na região central da Serra da Bodoquena Mato Grosso do Sul (Faixa Paraguai)

P.C. BOGGIANI*, T.R. FAIRCHILD**, A.M. COIMBRA**

* Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, UFMS, C.P. 649, Campo Grande, 79070-900, MS, BRASIL

ABSTRACT

The Corumbá Group comprises carbonates and lesser siliciclastics occurring in a discontinuous N-S band for 600 km in extreme southwestern Brazil. In the Serra da Bodoquena, at the southern end of this band, sedimentation began after latest Proterozoic glaciation (c. 600 Ma) in a rift setting that evolved to a carbonate ramp and later to a carbonate platform with a continental slope to the east (Atlantic-type passive margin) where oceanic upwelling provided phosphorus to the platform margin and turbidites of the Cuiabá Group may have been deposited. Brasiliano tectonism ending around 490 Ma deformed and metamorphosed the eastern external zone while only mildly modifying the western internal zone.

INTRODUÇÃO

O Grupo Corumbá, sedimentos predominantemente carbonáticos, com terrígenos associados, de idade vendiana a cambriana, expõe-se ao longo de 600 km numa faixa descontínua N-S desde a Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul (MS), passando por Corumbá (MS), até a Serra das Araras, Mato Grosso (MT). Nesta serra, os calcários pertencem à Formação Araras, incluída no Grupo Corumbá por Almeida (1984). São excluídos do grupo os sedimentos da Formação Fuga, devido ao seu caráter essencialmente terrígeno glaciogênico (ALVARENGA & TROMPETTE, 1992). Embora outros autores tenham subdividido o Grupo Corumbá, optou-se por considerá-lo indiviso na Serra da Bodoquena à espera de estudos em toda a faixa Paraguai, inclusive de seus correspondentes na Bolívia e Paraguai, os grupos Murciélagos e Itapucumi, respectivamente.